CONTRIBUIÇÕES NA INFORMATIZAÇÃO DA COLEÇÃO DE PLANTAS VASCULARES DO HERBÁRIO ALEXANDRE LEAL COSTA – BAHIA

Cyntia Sizílio Aniceto (Estudante de graduação, UFBA, bolsista PIBIEX), Ângelis Farias da Silva Nascimento (Secretária Administrativa, UFBA) & Nádia Roque (Professora, UFBA, orientadora)

Universidade Federal da Bahia-UFBA, Instituto de Biologia, Departamento De Botânica, Salvador, Bahia, Brasil.

INTRODUÇÃO

O Herbário Alexandre Leal Costa (ALCB) foi fundado em 1950 pelo Prof. Dr. Alexandre Leal Costa e está localizado no Departamento de Botânica do IBIO/UFBA (Fig.1). O ALCB foi inicialmente concebido para abrigar várias coleções históricas, entre elas às do Herbário de Joaquim Monteiro Caminhoá (Faculdade de Medicina da Bahia, Herbário da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal da Bahia, Herbário do Colégio Padre Antônio Vieira e a coleção de Pierre Verger (1902-1996), esta última referente a plantas de interesse etnobotânico coletadas na Bahia.

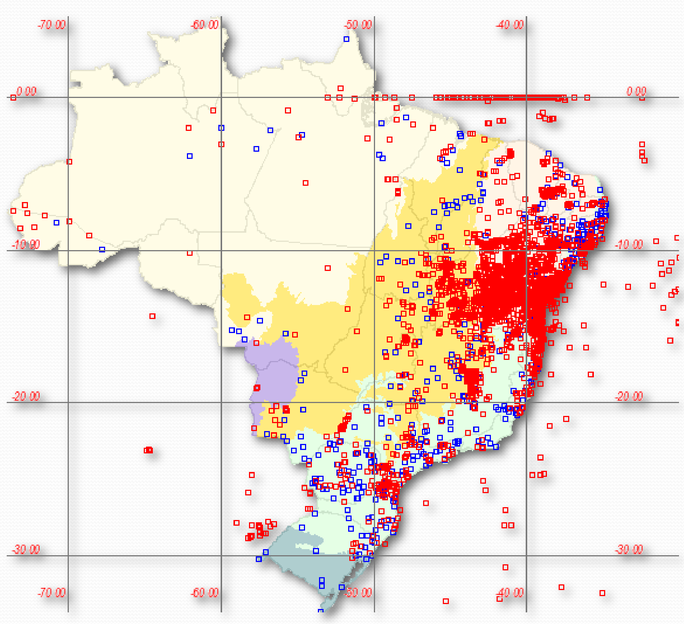
Atualmente, o acervo consta de 106.400 exsicatas, entre as quais 84.027 são fanerógamas, 11.731 briófitas, 7.108 algas, 1.900 Pteridófitas (Lycophyta e Monilophyta), 555 fungos e 803 amostras de madeiras, grande parte referente aos diversos biomas da Bahia, e em menor número a outros estados do nordeste ou doações de outras regiões do Brasil.

O Herbário ALCB está credenciado como instituição Fiel Depositária de amostras do componente genético desde 2009. A partir dessa iniciativa, foi possível o acordo de intercâmbio de espécimes com o herbário Smithsonian Institution (EUA). Mais recentemente, o Herbário ALCB foi incluído ao projeto "Instituto Herbário Virtual da Flora e Fungos do Brasil- http://inct.florabrasil.net/", cuja missão é prover à sociedade em geral, e ao poder público e comunidade científica em especial, infra-estrutura de dados de acesso público integrando as informações dos acervos do país através da rede speciesLink.

Fig. 1. Herbário Alexandre Leal Costa (ALCB)

MATERIAL E MÉTODO

A informatização do acervo foi realizada a partir da utilização do software Brahms (Botanical Research and Herbarium Management) versão 7.35 (Fig. 2), no período de janeiro a setembro de 2014 e posterior divulgação do banco de dados junto ao SpeciesLink, que é um sistema distribuído de Informação que integra em tempo real, dados primários de coleções científicas. Este projeto tem como principal objetivo acentuar o papel do herbário como divulgador e conservador da biodiversidade florística através da informatização .



Distribuição dos espécimes do acervo do Herbário ALCB (vermelho). Fonte: www.splink.org.br

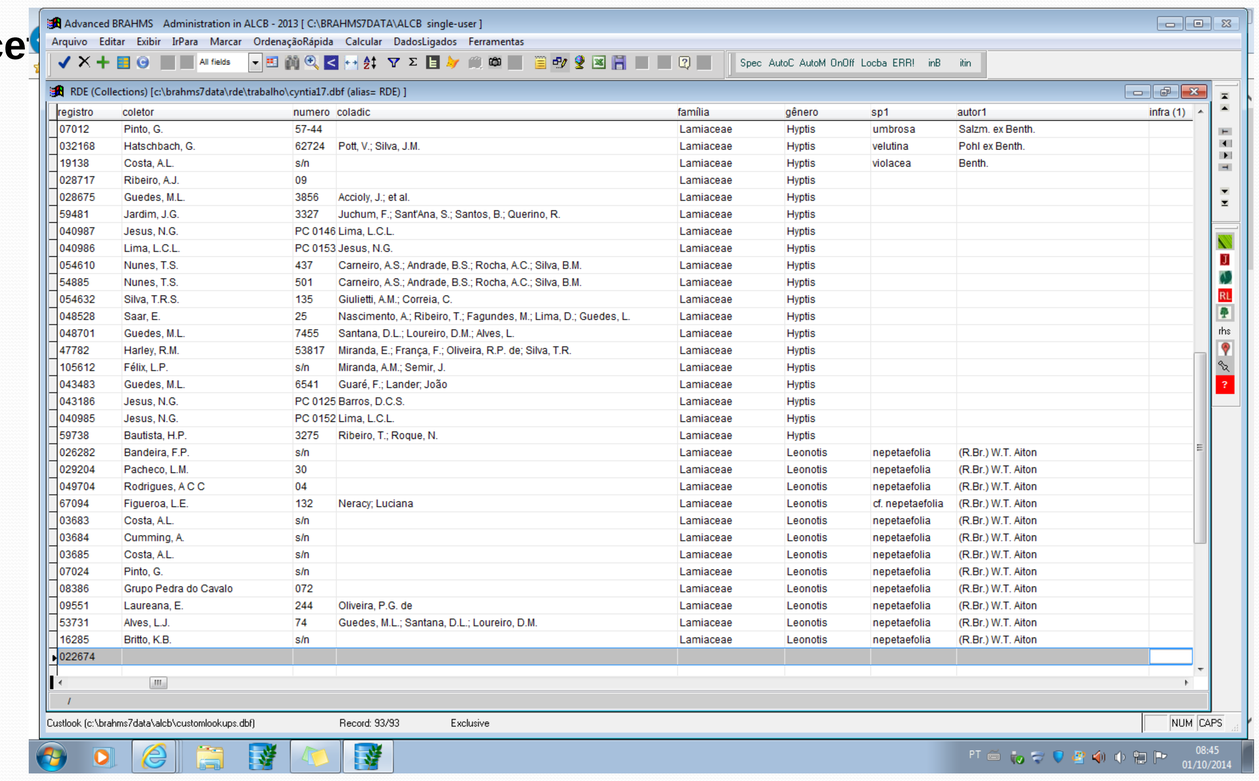


Fig. 2. Banco de Dados Brahms (Botanical Research and Herbarium Management) versão 7.35

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o projeto foram digitados 2.725 espécimes de plantas vasculares (Fig. 3), pertencentes às seguintes famílias: Araucariaceae, Aspleniaceae, Cycadaceae, Cupressaceae, Equisetaceae, Ginkgoaceae, Gleicheniaceae, Gnetaceae, Hymenophyllaceae, Lycopodiaceae, Marsileaceae, Podocarpaceae, Polypodiaceae, Psilotaceae, Pteridaceae, Salviniaceae, Selaginellaceae, Taxodiaceae, Zamiaceae, Apocynaceae, Asclepiadaceae, Asteraceae, Bignoniaceae, Boraginaceae, Chrysobalanaceae, Clusiaceae, Calophylaceae, Erythroxylaceae, Euphorbiaceae, Fabaceae, Gentianaceae, Gesneriaceae, Hypericaceae, Icacinaceae, Lamiaceae, Lentibulariaceae, Linderniaceae, Loganiaceae, Malpighiaceae, Malvaceae, Melastomataceae, Myrtaceae, Oleaceae, Orchidaceae, Orobanchaceae, Pedaliaceae, Peraceae, Plantaginaceae, Poaceae, Polygalaceae, Polypodiaceae, Rubiaceae, Rutaceae, Salicaceae, Sapindaceae, Santalaceae, Scrophulariaceae, Tiliaceae, Trigoniaceae, Velloziaceae, Verbenaceae, Vitaceae e Vochysiaceae. O banco de dados está sendo disponibilizado online no sítio www.splink.cria.org.br.

Fig. 3. Exsicatas de plantas vasculares.

CONCLUSÃO

Acredita-se que o número de exsicatas informatizadas através do banco de dados Brahms está sendo compatível com o período do projeto que terá finalização em dezembro de 2014.